

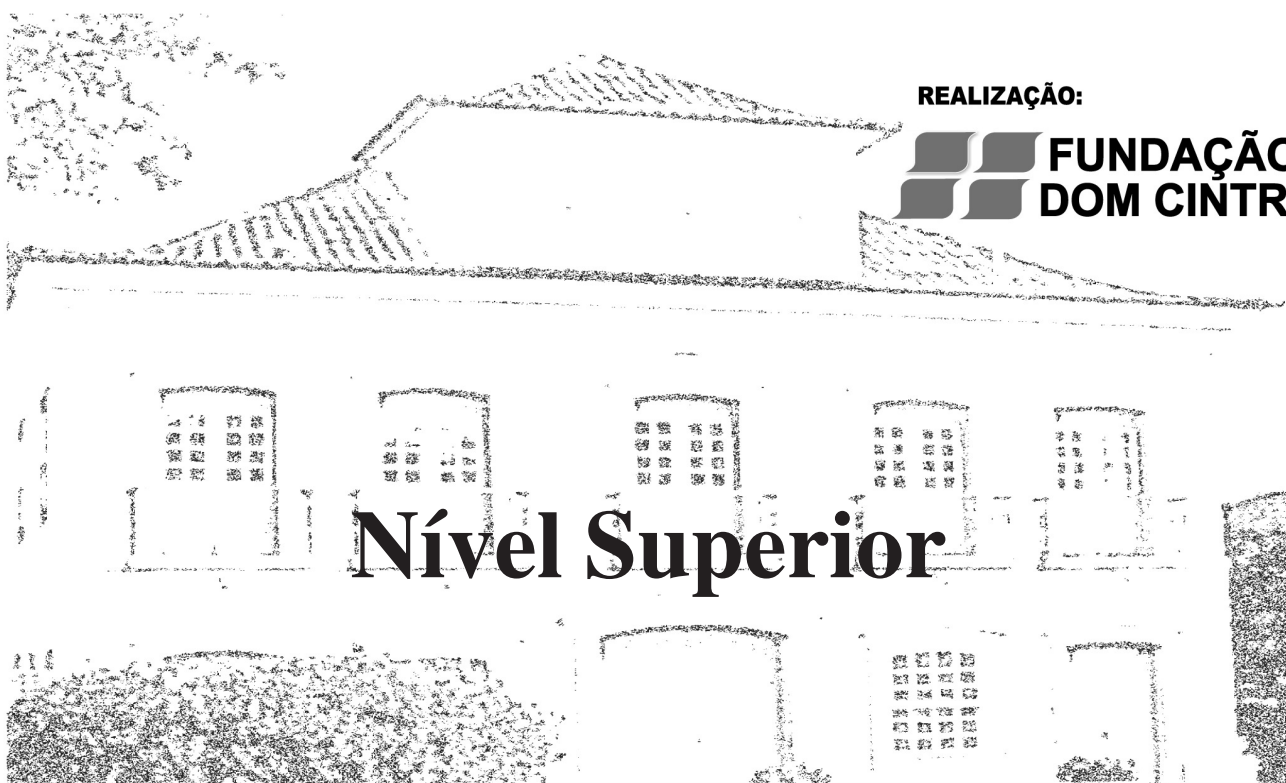
# *Caderno de Questões*



**Itaboraí**  
P R E F E I T U R A

**Um novo tempo já começou**

## **Psicólogo**



**REALIZAÇÃO:**

**FUNDAÇÃO  
DOM CINTRA**

**Nível Superior**

**22.01.2012 - Tarde**



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – SIM, É POSSÍVEL APRENDER DORMINDO

*Revista Superinteressante, SP, Abril, n. 277*

*Experiência mostra que sons ouvidos durante a fase mais profunda do sono podem ajudar no aprendizado.*

O aprendizado durante o sono sempre foi uma promessa vazia, sem comprovação científica. Mas um estudo realizado pela Northwestern University acaba de provar que, sim, é possível aprender dormindo. Voluntários foram expostos a 50 imagens, mostradas em sequência numa tela. Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, uma dinamite por uma explosão, e por aí vai. Em seguida, os voluntários foram dormir.

Quando eles entraram na fase de ondas cerebrais lentas, em que o sono é mais profundo, os cientistas tocaram os sons (o miado, a explosão etc.). Metade dos voluntários ouviu esses sons enquanto dormia. A outra metade não.

Todos foram acordados e passaram por um teste de memória. Quem tinha sido exposto aos sons enquanto dormia se deu melhor – se lembrou de mais figuras e foi mais preciso quanto à posição de cada uma na tela. “Nossos resultados mostram que informações recebidas durante o sono podem influenciar a memorização”, conclui o estudo, que confirmou uma descoberta similar feita por neurologistas alemães.

Isso não significa que seja possível aprender qualquer coisa durante o sono. Além disso, o aprendizado noturno exige que a pessoa tenha contato prévio, acordada, com o que deseja aprender. Ainda não chegou a hora de trocar os livros pelo travesseiro.

01. Com relação ao título dado ao texto, é correto afirmar que:
- A) contraria o parecer dos cientistas citados no texto.
  - B) responde a uma pergunta feita no decorrer do texto.
  - C) afirma algo que não foi comprovado cientificamente.
  - D) confirma um parecer amplamente discutido e divulgado.
  - E) mostra uma opinião, sem comprovação, do autor do texto.
02. Uma outra forma de expressar o título do texto que alteraria o seu sentido é:
- A) Sim, é possível o aprendizado durante o sono.
  - B) Sim, se dormirmos, é possível aprender-se.
  - C) Sim, é possível que se aprenda dormindo.
  - D) Sim, é possível, dormindo, aprender-se.
  - E) Sim, é possível aprender-se dormindo.
03. Aprender e dormir são dois verbos presentes no título do texto que mostram:
- A) ações cronologicamente simultâneas.
  - B) a ação de aprender posterior à ação de dormir.
  - C) ações independentes, sem interferências mútuas.
  - D) a ação de dormir como consequência da anterior.
  - E) a ação de dormir como causa da ação de aprender.
04. *Experiência mostra que sons ouvidos durante a fase mais profunda do sono podem ajudar no aprendizado.* Essas palavras colocadas como epígrafe no texto têm a função textual de:
- A) antecipar a conclusão do texto.
  - B) resumir todo o conteúdo do texto.
  - C) motivar a leitura do texto a seguir.
  - D) explicitar os dados da pesquisa realizada.
  - E) fornecer os argumentos em que se apoia a tese do texto.

05. Entre os elementos essenciais de um texto informativo, aquele que **NÃO** aparece corretamente identificado é:
- A) o que ocorreu: um estudo sobre a possibilidade de aprender dormindo.
  - B) quando ocorreu: localização imprecisa, mas de data recente.
  - C) como ocorreram os fatos: experiências aleatórias.
  - D) quem participou da ocorrência: voluntários.
  - E) onde ocorreu: na Northwestern University.
06. O último parágrafo do texto contém:
- A) a apresentação resumida do tema.
  - B) os dados sobre o processo da pesquisa.
  - C) o resumo de todo o conteúdo do texto.
  - D) o comentário final sobre o tema tratado.
  - E) a apresentação dos resultados do estudo.
07. “Voluntários foram expostos a 50 imagens, mostradas em sequência numa tela. Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, uma dinamite por uma explosão, e por aí vai. Em seguida, os voluntários foram dormir”. Nesse segmento narrativo do texto, as duas frases que mostram sequência cronológica são:
- A) Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, / uma dinamite por uma explosão, e por aí vai.
  - B) Voluntários foram expostos a 50 imagens mostradas em sequência numa tela / Em seguida, os voluntários foram dormir.
  - C) a foto de um gato era acompanhada por um miado / uma dinamite por uma explosão.
  - D) Voluntários foram expostos a 50 imagens / mostradas em sequência numa tela.
  - E) uma dinamite por uma explosão / e por aí vai.
08. “O aprendizado **durante o sono** sempre foi uma promessa vazia, **sem comprovação científica**”. Reescrevendo esse mesmo período, transformando de forma adequada os segmentos negritos em orações, teremos:
- A) O aprendizado durante o tempo em que dormimos sempre foi uma promessa vazia, embora não tenha sido comprovada cientificamente.
  - B) O aprendizado durante o tempo em que dormimos sempre foi uma promessa vazia, sem que a comprovemos cientificamente.
  - C) O aprendizado enquanto sentimos sono sempre foi uma promessa vazia, sem que isso tenha sido comprovado cientificamente.
  - D) O aprendizado enquanto passa a sonolência sempre foi uma promessa vazia, sem que a comprovem cientificamente.
  - E) O aprendizado enquanto se dorme sempre foi uma promessa vazia, sem que tenha sido comprovada cientificamente.
09. A frase final do texto diz: “Ainda não chegou a hora de trocar os livros pelo travesseiro”. Essa frase equivale a dizer que:
- A) já é possível aprender-se ao mesmo tempo em que se dorme.
  - B) não é o momento ainda de, dormindo, aprender-se algo.
  - C) para chegar a um aprendizado eficiente é necessário ler-se muito.
  - D) a comodidade exagerada pode trazer prejuízos à formação cultural.
  - E) torna-se necessário sacrificar algumas horas de sono pelo aprendizado.

10. A alternativa em que o segmento negrito **NÃO** indica uma palavra ou expressão com valor semântico de tempo é:
- A) “O aprendizado **durante** o sono sempre foi uma promessa vazia”.
  - B) “O aprendizado durante o sono **sempre** foi uma promessa vazia”.
  - C) “Todos foram acordados e passaram **por** um teste de memória”.
  - D) “**Ainda** não chegou a hora de trocar os livros pelo traverseiro”.
  - E) “**Em seguida** os voluntários foram dormir”.
11. Observe as passagens abaixo:
- I – “Quando eles entraram na fase de ondas cerebrais lentas, em que o sono é **mais** profundo...”.
- II – “...se lembrou de **mais** figuras e foi **mais** preciso quanto à posição de cada uma...”.
- Sobre os vocábulos negritados, podemos afirmar de forma correta que:
- A) as três ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.
  - B) as três ocorrências pertencem a classes gramaticais diferentes.
  - C) as duas últimas ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.
  - D) as duas primeiras ocorrências pertencem a classes gramaticais diferentes.
  - E) a primeira ocorrência pertence a uma classe gramatical diferente das duas seguintes.
12. O segmento abaixo que **NÃO** apresenta caso de voz passiva é:
- A) “Voluntários foram expostos a 50 imagens, mostradas em sequência numa tela”.
  - B) “Todos foram acordados e passaram por um teste de memória”.
  - C) “...a foto de um gato era acompanhada por um miado...”.
  - D) “Quem tinha sido exposto aos sons enquanto dormia...”.
  - E) “Em seguida, os voluntários foram dormir”.
13. A alternativa que mostra uma marca de linguagem coloquial é:
- A) “Quem tinha sido exposto aos sons enquanto dormia se deu melhor – se lembrou de mais figuras e foi mais preciso quanto à posição de cada uma na tela”.
  - B) “Nossos resultados mostram que informações recebidas durante o sono podem influenciar a memorização”, conclui o estudo...”.
  - C) “Além disso, o aprendizado noturno exige que a pessoa tenha contato prévio, acordada, com o que deseja aprender”.
  - D) “Isso não significa que seja possível aprender qualquer coisa durante o sono”.
  - E) “Todos foram acordados e passaram por um teste de memória”.
14. “Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, uma dinamite por uma explosão, e por aí vai”.
- Nesse sentido, o único par abaixo que **NÃO** segue o mesmo tipo de exemplo é:
- A) carnaval / som de bateria de escola de samba.
  - B) carro esporte / ronco de motor.
  - C) ninho / pios de pássaros.
  - D) cavalo / relincho.
  - E) raio / luz forte.
15. “Isso não **significa** que **seja** possível aprender qualquer coisa durante o sono”. As formas verbais negritadas podem ser substituídas de forma a manterem uma correspondência adequada de tempos verbais entre elas. A correspondência **INADEQUADA** é:
- A) vai significar / for possível.
  - B) significaria / fosse.
  - C) significará / vá ser.
  - D) significava / fosse.
  - E) significou / fosse.
16. Esse é um texto predominantemente informativo. A alternativa abaixo que melhor caracteriza esse modo de organização discursiva é:
- A) o receptor desse tipo de texto é dono de um conhecimento especializado.
  - B) o emissor desse tipo de texto é dono de um saber que é passado ao leitor.
  - C) o código predominante nesse tipo de texto é a variação coloquial.
  - D) o referente desse tipo de texto é fruto da imaginação do autor.
  - E) o tema desse tipo de texto é de amplo conhecimento público.
17. *Dormindo* é uma forma de gerúndio. A frase abaixo em que a forma verbal negritada **NÃO** corresponde a um gerúndio é:
- A) As notícias tinham **vindo** até nós após o estudo realizado.
  - B) Todas as pesquisas estavam **sendo** realizadas em conjunto.
  - C) Os cientistas estão **pesquisando** mais profundamente o tema.
  - D) Nem todos estão cientes do que está **ocorrendo** com as pesquisas.
  - E) Alguns ainda estão **pensando** que é possível aprender durante o sono.
18. **NÃO** há presença de antítese em:
- A) “O sono ocupa um terço da nossa vida. É o consolo das penas dos nossos dias ou a pena de seus prazeres”. (G. de Nerval)
  - B) “A humanidade se divide em duas categorias: aqueles que se levantam tarde e aqueles que se levantam cedo”.
  - C) “Dormir seis horas é o suficiente, tanto para os jovens quanto para os velhos”. (Flos Sanitatis)
  - D) “O sono economiza energia e gasta tempo”. (Nouailles)
  - E) “O sono é irmão da morte”. (Horácio)
19. “Quem alguma vez já teve a fama de acordar cedo pode permitir-se dormir até o meio-dia”. (J. Howell)
- Nesse pensamento encontra-se a mesma ideia que está presente no seguinte ditado popular:
- A) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.
  - B) Nunca se deve dizer “desta água não beberei”.
  - C) O jardim do vizinho está sempre mais verde.
  - D) Águas passadas não movem moinhos.
  - E) Cria fama e deita-te na cama.
20. A citação que tem uma relação de sentido com o tema do texto desta prova é:
- A) “Tens no sono a imagem da morte”. (Cícero)
  - B) “O que a noite tem a ver com o sono?” (Milton)
  - C) “Dormindo velamos, e velando dormimos”. (Montaigne)
  - D) “O sono é um rastejar do homem dentro de si mesmo”. (Hebbel)
  - E) “Sem dúvida o sonho é para o espírito o que o sono é para o corpo”. (Hebbel)

21. Se colocarmos o pensamento de Cícero – “Tens no sono a imagem da morte” – no passado e no plural, mantendo-se a mesma pessoa, a forma da frase será:  
A) Tinhas no sono a imagem da morte.  
B) Tendes no sono a imagem da morte.  
C) Tivestes no sono a imagem da morte.  
D) Tiveste no sono a imagem da morte.  
E) Tiveras no sono a imagem da morte.
22. O comentário **INCORRETO** sobre os constituintes do pensamento de Hebbel: “O sono é um rastejar do homem dentro de si mesmo” é:  
A) O plural de “dentro de si mesmo” é “dentro de si mesmos”.  
B) O verbo “rastejar” dá ao sono uma imagem positiva.  
C) O termo “do homem” é um adjunto de “rastejar”.  
D) A forma “rastejar” é um verbo substantivado.  
E) A frase apresenta uma forma de definição.
23. “O sono é necessário para a boa saúde do corpo: veja como dormem os ursos e veja como são fortes”. (Nouailles)  
Esse pensamento apresenta uma forma argumentativa, já que mostra:  
A) uma tese e um argumento que a apoia.  
B) uma informação e sua justificativa.  
C) uma ideia e um contra-argumento.  
D) uma instrução e sua explicação.  
E) uma ordem e sua consequência.
24. Leia o texto abaixo, de um escritor italiano, E. Flaiano:  
“Decidiu mudar de vida, aproveitar as horas matinais. Levantou-se às seis, tomou banho, fez a barba, vestiu-se, saboreou o café da manhã, fumou alguns cigarros, sentou-se à mesa de trabalho e acordou ao meio-dia”.  
Esse segmento de texto é do seguinte modo quanto à organização:  
A) dissertativo argumentativo.  
B) dissertativo expositivo.  
C) conversacional.  
D) descritivo.  
E) narrativo.
25. O humor produzido pelo texto da questão anterior deriva da:  
A) utilização de frases rápidas e de linguagem coloquial.  
B) impossibilidade do projeto traçado pelo personagem.  
C) situação ridícula em que se mete o personagem.  
D) quebra de expectativa do final do texto.  
E) ruptura repentina de hábitos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. “É mais difícil ensinar em classes nas quais os normais estão misturados com os anormais; isto é, em classes inclusivas” – diz uma professora. Segundo Veiga-Neto, a maior dificuldade experimentada pela professora deve-se ao seguinte fator:  
A) o conceito de nível cognitivo ter sido inventado para pôr em ação a norma, intrínseca à existência da escola  
B) a vigência atual da sociedade de controle, favorecedora da exclusão de grupos menos dotados intelectualmente  
C) a distinção existente entre alunos mais e menos inteligentes, responsável pela necessidade de escolas especiais  
D) a impossibilidade de precisar o desenvolvimento cognitivo dos alunos, promotora de inclusões inconsistentes  
E) a presença de níveis cognitivos diferentes em um mesmo grupo, articulada à demanda de atenção particularizada para cada segmento
27. Quando um estudioso estabelece as condições de surgimento da Psicologia com base em transformações sociais, culturais, econômicas e políticas, sua abordagem é chamada de:  
A) continuísta  
B) internalista  
C) externalista  
D) estruturalista  
E) descontinuísta
28. Quanto a exigências de coordenação viso-motora, Maria Aparecida Moysés afirma não haver diferenças entre desenhar com lápis e papel e construir uma pipa. A exclusiva utilização, em testes padronizados, da primeira dessas práticas é considerada, pela autora, como:  
A) necessidade de homogeneização dos instrumentos científicos de medida  
B) opção pelas formas de expressão mais comuns nas classes privilegiadas  
C) realização de uma avaliação da essência de um traço psicopatológico  
D) resposta à demanda anticolonialista do naturalismo darwinista  
E) valorização de práticas coletivas pelas instâncias pedagógicas
29. “De repente, naquele dia, quando a psicóloga, com o apoio dos demais técnicos, afirmou que, sem dúvida, os pais eram os responsáveis pelo fato dos filhos não aprenderem, percebi, afinal, o que era escola” – diz a professora Rita. O conceito da Análise Institucional que condensa os acontecimentos relatados por Rita é o de:  
A) coeficiente de transversalidade  
B) objeto transicional  
C) efeito Weber  
D) instituinte  
E) analisador
30. Conversam dois psicólogos escolares. Afirma João: “Na escola em que trabalho, os professores são competentes; mas não há como negar que existem crianças de inteligência abaixo da média.” Retruca Roberto: “A meu ver, a coisa não é bem assim... O que falta às crianças não é Q.I., mas Q.E.. Falta quociente emocional, cara!”. Com base em Souza Patto, podemos dizer que os discursos dos dois psicólogos se apoiam, respectivamente, em:  
A) concepção de carência cultural; ideia de compromisso social  
B) ideologia meritocrática; mercadorias da indústria cultural  
C) assistencialismo humanista; relações autogestionárias  
D) modelo comportamental; psicanálise winnicottiana  
E) teoria piagetiana; pedagogia do amor
31. No Brasil, a partir da década de 1920, vemos repercussões das ideias de Claparède e Piaget no movimento pedagógico denominado:  
A) institucionalista  
B) interacionista  
C) escolanovista  
D) estruturalista  
E) conexionista



32. As Diretrizes Curriculares que norteiam a formação de psicólogos desde 2004 indicam a necessidade de pluralidade epistemológica e metodológica, reconhecimento da importância da história e também das questões de cidadania. Com base em Ferreira Neto, contudo, é lícito afirmar que tais diretrizes ainda privilegiam o seguinte modelo:
- A) da desinstitucionalização psiquiátrica
  - B) da pedagogia institucional
  - C) das estratégias grupais
  - D) das ciências naturais
  - E) da clínica privada
33. Mediante o uso dos conceitos foucaultianos de população, norma e biopolítica, Veiga-Neto afirma que, no mundo contemporâneo, o anormal é:
- A) uma ilusão ideológica
  - B) um excluído da norma
  - C) um caso previsto pela norma
  - D) um resquício arcaico do medievo
  - E) um dispositivo de equalização social
34. Baseados no texto de Paula Sibilia, podemos dizer que *fazer morrer e deixar viver* caracterizam a dinâmica sintetizada no seguinte conceito foucaultiano:
- A) biopoder
  - B) panopticismo
  - C) poder disciplinar
  - D) poder soberano
  - E) ortopedia social
35. “Quem ainda não ouviu um cidadão a quem foi negado o direito à escolarização dizer que não estudou porque ‘a cabeça não deu para o estudo’? Quando se expressa nesses termos, o oprimido fala como boneco de ventríloquo: não é ele quem fala, mas uma ciência da psique que reproduz a visão de mundo do opressor.” Com tal reflexão, Souza Patto denuncia o papel da Psicologia na produção de:
- A) mordças sonoras
  - B) dicção positivista
  - C) éticas da capacidade
  - D) dicotomias irracionistas
  - E) desideologização do ensino
36. Para integrar a psicologia ao domínio das ciências naturais, sem abrir mão da noção de significação, os gestaltistas da Escola de Berlim recorreram à ideia de:
- A) dinâmica funcional
  - B) dialética transcendental
  - C) isomorfismo psicofísico
  - D) redução fenomenológica
  - E) interdisciplinaridade formal
37. No livro *A árvore do conhecimento*, ao enfatizar o papel da ação na atividade cognitiva, em lugar da representação, Maturana e Varela se aproximam do seguinte campo teórico:
- A) gestaltismo, de Franz Brentano
  - B) behaviorismo, de John Watson
  - C) positivismo, de Augusto Comte
  - D) construtivismo, de Jean Piaget
  - E) estruturalismo, de Noam Chomsky
38. De acordo com Souza Patto, a progressão continuada gerou, pelo menos, os dois efeitos visíveis seguintes:
- A) vinculação dos conteúdos do ensino às demandas do mercado de trabalho; aumento da dicotomia entre educação e escolarização
  - B) redução da defasagem entre idade e série; diminuição do papel das organizações não governamentais no ensino fundamental
  - C) cobrança de especialização para o ingresso de professores na rede pública; reativação do serviço psicológico nas escolas
  - D) maior presença de adolescentes na rede pública; estigmatização dos alunos cotistas frente aos não cotistas
  - E) queda na qualidade do ensino público; melhoria nas estatísticas oficiais acerca da educação pública
39. “Um traço humano não seria normal por ser frequente; mas seria frequente por ser normal.” O caráter dessa afirmação permite atribuí-la a:
- A) Georges Canguilhem
  - B) David Wechsler
  - C) Claude Bernard
  - D) Augusto Comte
  - E) Francis Galton
40. Ehrenberg compara a imagem da droga nos anos 1960/1970 com a que começa a predominar atualmente. As duas imagens são, respectivamente:
- A) autonomia por meios artificiais; liberação quanto a exigências culturais
  - B) luta contra a sociedade; gestão integradora das relações interpessoais
  - C) autoassistência farmacológica; combate à depressão ansiosígena
  - D) decadência psicofisiológica; tranquilização sob controle médico
  - E) toxicomania de ação; autenticidade na relação com o outro
41. Edward Said entende orientalismo como:
- A) interesse antropológico pelas similitudes entre ocidente e oriente
  - B) crise de identidade do ocidente em tempos neoliberais e pós-coloniais
  - C) recusa das práticas de colonização no mundo contemporâneo e globalizado
  - D) ameaça às tradições liberais representadas pelo fundamentalismo islâmico e xiita
  - E) conjunto de pressupostos ocidentais sobre um oriente concebido como exótico e ameaçador
42. Segundo Ehrenberg, a gestão pós-disciplinar das organizações, inclusive as educativas, tem por característica:
- A) evitar o recurso a técnicas de coerção
  - B) instaurar a bioidentificação dos indivíduos
  - C) reduzir a implicação dos sujeitos com as tarefas
  - D) ampliar o exercício da hierarquia pelos especialistas
  - E) desencorajar o empreendedorismo dos subordinados

43. Quando, nas escolas, os professores passam a ser meros executores de projetos concebidos por especialistas da educação, estamos diante do que Demerval Saviani chama de pedagogia:
- A) profissionalizante
  - B) institucional
  - C) tradicional
  - D) tecnicista
  - E) nova
44. Segundo Tomás Tadeu da Silva, reduzir o multiculturalismo em educação ao respeito pela diversidade cultural tem por característica:
- A) contrariar práticas de inclusão
  - B) ignorar as relações de poder
  - C) acatar o dialógico na comunicação
  - D) reconhecer o caráter performativo da linguagem
  - E) adotar uma visão não essencialista de identidade
45. “Se é verdade que o corpo humano é, em certo sentido, produto da atividade social, não é absurdo supor que a constância de certos traços, revelados por uma média, dependa da fidelidade consciente ou inconsciente a certas normas da vida.” Esse texto hipotetiza que a frequência estatística de um traço traduz uma:
- A) salubridade populacional
  - B) organicidade silogística
  - C) diferenciação biológica
  - D) normalidade essencial
  - E) normatividade social
46. Ao pôr em correlação o esporte e a empresa, Ehrenberg expressa a equivalência atual entre:
- A) soberania e disciplina
  - B) heroísmo e autoridade
  - C) individualismo e holismo
  - D) competição e concorrência
  - E) autonomia e heteronomia
47. Segundo Inês Loureiro, a singularidade de textos freudianos como *Psicologia das massas e análise do ego*, *O futuro de uma ilusão* e *O mal-estar na cultura* consiste principalmente na:
- A) ênfase no determinismo psíquico como condicionante da infelicidade humana
  - B) introdução da pulsão de morte como explicação da formação de instituições
  - C) exigência de uma reflexão sobre a cultura para o entendimento do indivíduo
  - D) aplicação da teoria psicanalítica a diferentes âmbitos da realidade social
  - E) rejeição da clínica individual como tarefa primordial da psicanálise
48. A expressão “indústria cultural”, de Adorno e Horkheimer, opõe-se à noção de:
- A) empreendedorismo civilizatório
  - B) sociedade de espetáculo
  - C) economia de mercado
  - D) servidão voluntária
  - E) cultura de massa
49. Como um dos acontecimentos motores das mudanças ocorridas, ao final da década de 1970, na formação e atuação dos psicólogos brasileiros, Ferreira Neto identifica a:
- A) difusão da psicanálise lacaniana
  - B) emergência dos movimentos sociais
  - C) atuação dos conselhos profissionais
  - D) censura a intervenções institucionais
  - E) criação dos cursos de pós-graduação
50. Conforme Maria Aparecida Moysés, o método anatomo-clínico é, ainda hoje, um dos pilares do pensamento médico. Outro pilar seria:
- A) o método epidemiológico
  - B) o ambulatório público
  - C) o consultório privado
  - D) a residência médica
  - E) o inquérito







Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

## ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 25** - *Língua Portuguesa* e de **26 a 50** - *Conhecimentos Específicos*.

## INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - não haverá substituição por erro do candidato;
  - não deixar de assinar no campo próprio;
  - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
  - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
  - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
  - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!